

O VOCABULÁRIO DO POSITIVISMO BRASILEIRO

André Campos Mesquita (USP)
andre.mesquita@usp.br

O artigo fará considerações a cerca de alguns termos e questões centrais da filosofia dos positivistas brasileiros Miguel Lemos, Raimundo Teixeira Mendes e Luís Pereira Barreto. Serão mostradas as opções que esses filósofos fizeram para adaptar os termos e questões filosóficas do francês Augusto Comte, precursor da filosofia positivista, à língua portuguesa e à realidade brasileira.

O texto dos filósofos positivistas será observado de modo ordenado, metódico e coerente do ponto de vista sistêmico, determinado pelo sentido que recebe no contexto histórico-filosófico e por sua interação com os demais elementos do texto.

Esses termos ou questões serão analisados do ponto de vista semântico e receberão uma datação, identificando como e quando foi usado e apontando distinções – se houver – dentro do discurso de cada filósofo.

Para executar tal tarefa, temos de ter em mente que o significado de uma palavra não se restringe apenas ao âmbito verbal e lingüístico; cada palavra possui um ou mais componentes ligados diretamente ao seu uso ou aplicação prática.